

CARTA DA EDITORA

É com satisfação que apresentamos o segundo exemplar de 2005 do *Caderno de Pesquisas em Administração*. São oferecidos neste número estudos de diferentes temas, que poderão contribuir para um maior conhecimento de questões e discussões relevantes levantadas nos artigos selecionados.

Na área temática de finanças, o autor Paiva analisa o poder de previsão dos retornos dos ativos do mercado brasileiro, considerando dois modelos alternativos de precificação de ativos financeiros, o *Capital Asset Pricing Model* e o *Downside Capital Asset Pricing Model*. Foram coletados dados correspondentes a 40 retornos de companhias cadastradas na Bolsa de Valores de São Paulo, no período de dezembro de 1996 a agosto de 2002. Chegou-se à conclusão de que o modelo *Downside Capital Asset Pricing Model* tem maior poder de previsão dos retornos dos ativos.

Ainda no contexto de finanças, os autores Callado e Amaral estudaram o comportamento dos fluxos de capitais direcionados à economia brasileira por meio de fluxos de capitais internacionais. Com o uso de um modelo estatístico de dependência, tendo como variável dependente o volume de recursos captados e como variáveis independentes fatores de atração (indicadores do panorama econômico interno) e de repulsão (indicadores do panorama econômico externo), foram utilizados dados mensais, de janeiro de 1993 a outubro de 2001, obtidos no Banco Central do Brasil. Constatou-se que, a longo prazo, a variável independente *spread* médio, referente ao risco de crédito soberano do Brasil, mostrou-se a mais significativa nesta modelagem.

As fusões e aquisições foram objeto de estudo de Camargos e Barbosa, que analisaram o desempenho econômico-financeiro e as sinergias ocorridas em algumas sociedades anônimas brasileiras de capital aberto submetidas a tais processos. Interessantes resultados foram obtidos em termos financeiros, econômicos e de sinergias operacionais e gerenciais, contribuindo para uma maior compreensão das implicações geradas pelos processos de fusões e aquisições.

A área de métodos quantitativos e informática está representada pelo trabalho de Almeida, Siqueira e Onusic, que apresentam as etapas do processo de *data mining* em uma empresa de grande porte do setor financeiro. Num primeiro momento, enfatizam as características de cada etapa no contexto da gestão do relacionamento com o cliente (CRM). Posteriormente, apresentam técnicas estatísticas básicas que podem ser aplicadas em *data mining*.

O campo de ensino de Administração é tema do artigo de Provinciali, Saraiva, Mesquita e Campos. Estes autores realizaram uma pesquisa quantitativa exploratória com 196 estudantes de graduação, selecionados por meio de amostragem estratificada em quatro instituições de ensino superior do Estado de Sergipe. Os alunos manifestaram suas opiniões sobre o perfil do corpo discente, a auto-avaliação discente, a contribuição do curso para a formação do profissional e a infra-estrutura de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados obtidos, além de proporcionarem uma comparação entre as instituições, ainda revelam aspectos que requerem ações corretivas, visando melhoria na qualidade do ensino de Administração.

A legitimidade de organizações não-governamentais (ONGs) foi objeto de estudo de Marques, Merlo e Nagano, cuja referência teórica foi a proposta de ATACK (1999). Foram estudadas duas ONGs do Estado de São Paulo. As análises realizadas permitem uma reflexão sobre a possível dificuldade de aplicação dos quatro critérios teóricos na aferição da legitimidade de organizações, no contexto das ONGs.

Finalmente, por meio do estudo de Pereira, temos uma reflexão sobre Estado e corrupção no contexto brasileiro. É questionado o nível de transparência na administração pública e sugerido um aprofundamento na reforma do Estado, por meio de medidas legislativas, de gestão política e administrativa, de modo a reduzir o elevado nível de corrupção no Brasil.

A todos, uma boa leitura!

Maria Aparecida Gouvêa
Editora